



Joaquim Alexandre Rodrigues
joaquim.alexandre.rodrigues@gmail.com

Olho de Gato

para ir...

5

Quinta

Viseu

... Miguel Moreira (guitarra) e Filipa Santos (sax, flauta, gaita de foies) são os convidados de hoje no Lugar do Capião. Um concerto que faz uma abordagem à música improvisada com elementos da música tradicional portuguesa, jazz e world music.

6

Sexta

Viseu

... A UDACA e as Adegas Cooperativas do Dão promovem, a partir das 15h00, a Grande Prova de Vinhos, na Pousada de Viseu.

7

Sábado

Viseu

... Decorrem no Fórum Viseu aulas gratuitas de violoncelo das 16h00 às 17h00 e de violino e viola de arco, das 17h00 às 18h00.

Secretário de Estado anuncia encerramento de serviços a autarcas

Autarcas discutem na CIM reorganização dos serviços. Distrito é um dos mais afetados pelo encerramento de serviços e tribunais

Os 14 autarcas que fazem parte da Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões estão hoje, dia 5, reunidos com o secretário de Estado da Administração Local, em Tondela. António Leião Amaro leva para esta reunião um dossier sobre o encerramento de serviços em vários concelhos do distrito de Viseu. Segundo o presidente da CIM, José Morgado, "a ser verdade que o encontro é sobre a reorganização dos serviços, estou em crer que isto será mesmo antecipar aquilo que nós temos e que é o encerramento dos mesmos". O também autarca de Vila Nova de Paiva disse que juntamente com os seus colegas vai ouvir o secretário de Estado para depois fazerem a análise e tomarem as posições que acharem necessárias. "Penso que cada autarca de cada município terá uma palavra a dizer, mas a própria Comunidade Intermunicipal terá de ter uma posição conjunta em defesa dos serviços",

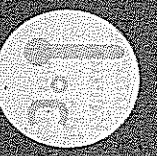
sustentou José Morgado que criticou ainda o facto da reunião não ter sido marcada em concertação de agências, "mas sim imposta pelo senhor secretário de Estado".

Nos últimos tempos, as vozes de protesto contra o encerramento de serviços voltaram a fazer-se ouvir, numa altura em que, apesar de não haver nenhum dado oficial, é dado como certo o encerramento de tribunais e finanças, sendo o distrito de Viseu um dos mais afetados.

Por exemplo, segundo o estudo, poderão fechar 154 repartições de finanças no país, 17 das quais no distrito de Viseu. Abertas poderão apenas ficar as de Viseu, Tondela, Moimenta da Beira, Lamego, Mangualde, S. Pedro do Sul e Vouzela.

No distrito de Viseu podem vir a encerrar as repartições de Armamar, Carregal do Sal, Castro Daire, Cinfães, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Penha do Castelo, Penedono, Resende, São João da Pesqueira, Sátão, Santa Comba Dão, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca e Vila Nova de Paiva, ou seja, 70,8% das existentes.

Também os tribunais de Oliveira de Frades, Nelas, Castro Daire, Resende, Armamar, Tabuaço, Vouzela, Sátão e S. João da Pesqueira poderão ser encerrados se a reorganização avançar.



Quinta	Max: 13°	Min: 5°
Sexta	Max: 11°	Min: 4°
Sábado	Max: 9°	Min: 0°
Domingo	Max: 10°	Min: 0°

Palpites

Fazer algo no combate aos incêndios pode gerar um insucesso à partida

Xavier Viagas, investigador da Universidade da Coimbra e fundador da Associação para o Desenvolvimento da Indústria e Comércio em Vila de Viseu, 3 de dezembro.

Seguro

Em 2011, depois de José Sócrates ter levado o país a um resgate e o PS ao seu segundo pior resultado eleitoral de sempre, o aparelho correu todo para os braços de António José Seguro.

Seguro não percebeu, ou não quis perceber, que os anos do negativismo autoritário de Sócrates tinham mudado o partido. Os valores do PS pós-socialista já pouco têm a ver com os do PS de António Guterres e de Ferro Rodrigues. Seguro conformou-se com isto e agora está sempre a tropeçar no fantasma socialista.

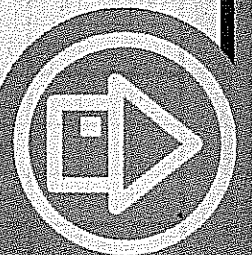
O actual líder socialista, por feito, é mais de reagir do que agir, mas agora tem que tomar uma iniciativa política muito importante. O caso é este: daqui a meio ano cessa o apoio financeiro da troika. Portugal precisa de regressar aos mercados. Esse regresso é mais fácil com uma bengala a que se costuma chamar "programa cautelar".

O governo já veio dizer que a assinatura do PS não é necessária no programa cautelar. Isto é, Pedro Passos Coelho e Paulo Portas estão a tentar pregar uma rasteira a Seguro: se ele se puser de fora, coloca-se no mesmo plano de Jerónimo de Sousa e do duo que manda no bloco. E nunca chegará a primeiro-ministro.

Seguro devia, por uma vez, tomar a iniciativa política e aparecer um dia desfilado às 20 horas nos telejornais e pôr o PS na fotografia de onde o querem tirar.

OBRAS EM PARIS

- Remodelação "CHAVE NA MÃO"
- Decoração de Interiores
- Reconstrução de Casas Antigas
- Isolamento Térmico "CAPPOTTO"
- Reabilitação de Telhados
- Impermeabilizações



Viseu

Reconstrução & Interiores

VISEU PORTO LISBOA PARIS

PT 232 441 296
PT 965 318 495

www.viseukobt.com

FR +331 67 326 32 81